

PLANO DE FORMAÇÃO 2025 / 2026

Escola Artística de Dança
do Conservatório Nacional

Escola de Ensino Artístico
Especializado de Dança
ME | 404 238
Ensino Integrado

Rua João Pereira da Rosa, 22
1200-236 Lisboa
Tel. (351) 213408030
Fax: (351) 213408039
www.edcn.pt

Plano de Formação EDCN 2025 / 2026

I – INTRODUÇÃO

A formação contínua é condição fundamental para o progressivo sucesso do desempenho de todo o profissional, seja qual for a área em que exerce a sua função.

O pessoal docente e não docente exige uma permanente atualização de conhecimentos e de metodologias, o que lhes exige a participação periódica em ações de formação contínua.

II – ENQUADRAMENTO LEGAL

“Estabelece-se um novo paradigma para o sistema de formação contínua, orientado para a melhoria da qualidade de desempenho dos professores, com vista a centrar o sistema de formação nas prioridades identificadas nas escolas e no desenvolvimento profissional dos docentes, de modo a que a formação contínua possibilite a melhoria da qualidade do ensino e se articule com os objetivos de política educativa local e nacional.” (DGAE)

III – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Consta do **Projeto Educativo da EADCN** (publicado em edcn.pt/informacoes).

IV – OBJETIVOS GERAIS

Docentes:

- Contribuir para a concretização do **Projeto Educativo da Escola**;
- Dar resposta às propostas das áreas de melhoria, na sequência da última Avaliação Externa e do parecer da Equipa de Avaliação Interna;

- Responder às necessidades formativas dos docentes;
- Promover a valorização profissional;
- Promover o trabalho colaborativo fomentando a partilha de conhecimentos e capacidades;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e dos resultados das aprendizagens, nomeadamente através de mecanismos de flexibilidade curricular;
- Fornecer ferramentas para a implementação de um ensino inclusivo e de promoção de valores.

Não Docentes:

Promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;

V-IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

O diagnóstico das necessidades de formação dos docentes e não docentes foi realizado tendo em conta:

- as orientações do Projeto Educativo da Escola, onde se pode ler, nos pontos;

5. METAS DA ESCOLA

5.4 - FORMAÇÃO CONTÍNUA DE RECURSOS HUMANOS

Aferir das necessidades e definir prioridades ao nível da formação contínua dos professores das diferentes áreas;

Incentivar uma formação contínua adequada dos Assistentes Técnicos e Operacionais, de modo a garantir a qualidade dos serviços e o bem-estar da comunidade escolar;

Dar continuidade ao trabalho de suporte no que respeita à formação e à profissionalização dos Professores Acompanhadores Musicais junto da tutela, através da implementação de formação adequada, tendo como objetivo a dignificação e a definição urgente destes profissionais, que constituem peça fundamental no apoio à aprendizagem.

(p.15 do Projeto Educativo da EADCN)

6. ESTRATÉGIAS

6.6 Divulgar e incentivar o uso da Língua Portuguesa, assim como da cultura nacional, por forma a facilitar a integração dos alunos estrangeiros e a promover a sua familiarização com o país;

(p.16 do Projeto Educativo da EADCN)

- os interesses e as necessidades dos Departamentos Curriculares, com vista à necessária atualização de conhecimentos científicos e igual atualização de conhecimentos didáticos de todos e de cada docente;
- os interesses específicos dos docentes e restantes agentes educativos;
- o conteúdo do **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)**, onde se pode ler que:

“é um instrumento de orientação para apoiar a implementação das tecnologias digitais nas diferentes áreas de funcionamento da escola, bem como nas atividades ensino- aprendizagem, promovendo a qualidade do sucesso educativo dos alunos. Para a conceção deste Plano, teve-se em conta um conjunto de informações recolhidas em diferentes momentos, com o intuito de conceber o plano que estivesse de acordo com as reais necessidades da EDCN:

- *Recolha de dados a partir do Chek-In – DigCompEdu;*
- *Recolha de dados do projeto SELFIE – DigCompOrg;*
- *Análise dos dados recolhidos, interpretação e reflexão sobre os resultados;*
- *Elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;*
- *Definição do período de implementação do projeto;*
- *Definição dos momentos para a Monitorização do cumprimento das metas e identificação das fragilidades e potencialidades*
- *Serão ainda verificados os impactos do Plano tendo em conta os objetivos estipulados, através das atividades propostas.”*

Nesse sentido, as propostas de atividades obedecem à seguinte visão estratégica:

- (i) Criar, desenvolver e implementar uma estratégia digital formal, orientadora e abrangente, que, sustentada na discussão dos resultados dos diagnósticos e na procura de ações que permitam a transição digital, mobilize paulatinamente toda a comunidade escolar;*
- (ii) Robustecer, de forma decisiva, os níveis de proficiência digital da comunidade educativa em geral e, em particular, dos docentes;*
- (iii) Equipar e estruturar digitalmente a EDCN, de forma consistente, tendo em conta as especificidades enunciadas, nomeadamente, por exemplo:*
 - a) construir e implementar uma biblioteca digital central de vídeo e áudio;*
 - b) criar as condições para a ligação em rede de todos os estúdios de dança;*
 - c) permitir que todos os docentes da área da formação artística especializada possam aceder, via desktop, portátil, telemóvel ou ipad, através de áreas privadas, à referida biblioteca digital, em qualquer estúdio de dança, aproximando, assim, a EDCN, das práticas mais evoluídas das maiores e melhores escolas de dança da Europa;*
 - d) Dotar a EDCN de recursos humanos na área do digital e das novas tecnologias, tendo*

em conta que a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) não integra o Plano Curricular do Curso de Dança e, portanto, esta escola não dispõe, nos seus quadros, nem de docentes do Grupo de Recrutamento 550 (Informática), nem de qualquer outro tipo de técnico especializado (com exceção de um técnico informático provisório, disponibilizado por uma empresa externa contratada pela escola).

- o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória;
- os princípios e as normas que garantem a inclusão de todos e de cada um dos alunos;
- os princípios orientadores do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- os princípios orientadores do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;

VI – FORMAÇÃO DE DOCENTES E NÃO DOCENTES

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

AÇÕES DE FORMAÇÃO propostas pelo Departamento das Técnicas de Dança Prevenção e Recuperação

- Formações com o João Paulo Moita, ou Luís Xarez, no sentido da prevenção de lesões e conhecimento da realidade das lesões
- Primeiros socorros
- Formações no âmbito do Treino em Dança
- Psicologia desportiva de alta competição
- Formação em Nutrição para bailarinos / alunos de dança (adequado às diferentes idades)

Técnicas de Dança

- Formação de técnica de dança clássica e contemporânea, explorando os conteúdos programáticos tendo em conta o ciclo de ensino e as necessidades atuais
- Acompanhamento musical para as aulas de técnica, tendo em conta os conteúdos programáticos a ensinar nos diferentes ciclos de ensino
- Yoga/Pilates;

Formação Geral

AÇÕES DE FORMAÇÃO propostas pelo Departamento de Línguas e Humanidades

1. Capacitação digital

- a) Inteligência artificial (como lidar com esta ferramenta);
- b) RED – Recursos educativos digitais;
- c) *Google Work Space*;
- d) LED tipo 3.

2. Avaliação do Desempenho Docente

3. Avaliação interna da escola

AÇÕES DE FORMAÇÃO propostas pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- 1) Ações sobre a Inteligência artificial e como lidar com esta ferramenta.
- 2) Didática da Matemática.
- 3) Didática da Física e da Química.
- 4) Didática das Ciências Naturais.
- 5) Utilização avançada do Word, Excel e Powerpoint.
- 6) Utilização do Office online
- 7) Utilização do *E-Teams*
- 8) De um modo geral tudo o que esteja relacionado com a utilização de tecnologia, softwares, simulações, ferramentas virtuais.

Não docentes:

Estando integrados nos funcionários da Câmara Municipal de Lisboa, compete aos respetivos órgãos gerir a respetiva oferta formativa.

VII – IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO

Tal como acontece com as outras escolas da mesma área geográfica, a implementação da Formação será essencialmente assegurada pelo Centro de Formação Calvet Magalhães, no qual a Escola se encontra integrada, bem como por outros Centros de Formação ou Instituições, de acordo com a pertinência da oferta formativa existente.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo o Plano de Formação um documento aberto, está sujeito a todo e qualquer reajustamento, decorrente das necessidades e oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação. A colaboração de toda a comunidade educativa será imprescindível para facilitar a sua exequibilidade.

IX – BIBLIOGRAFIA

Canário, Rui “Gestão da escola: Como elaborar o plano de formação?” Lisboa: Ministério da Educação, Instituto de Inovação Educacional: Cadernos de Organização e Gestão Curricular

Nóvoa, António “Os Professores e a sua Formação”

DGAE (Direção-Geral Administração Escolar) www.dgae.mec.pt/web/14654/formacao_continua

DGEstE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) www.dgeste.mec.pt/index.php/2013/09/estatuto-da-carreira-docente